



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | MODALIDADE |
|---------|--------------------|----------------------------|----------|--------------------------------|------------|
|         |                    | TEÓRICAS                   | PRÁTICAS |                                |            |
| DCS7415 | BIOÉTICA           | 2                          | 0        | 36                             | Presencial |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há             |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**IV. EMENTA**

Estudo das interrelações existentes entre ética, moral e direito. Caracterização da bioética como ética inserida na prática. Comparação entre os diferentes modelos explicativos utilizados na bioética. Reflexão sobre os aspectos éticos envolvidos nas questões relativas à privacidade e confidencialidade, problemas de início e final da vida, alocação de recursos escassos, respeito à pessoa e tomada de decisão e pesquisa.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Fornecer aos discentes o instrumental reflexivo para a tomada de decisões necessárias às atividades das ciências da saúde.

**Objetivos Específicos:**

Compreender os fundamentos bioéticos;  
Identificar os princípios éticos envolvidos nas atividades profissionais na área de saúde;  
Aprofundar o debate sobre as concepções que ancoram as bases conceituais da bioética social, em especial da bioética cotidiana;  
Discutir problemas e conflitos bioéticos contemporâneos relevantes para profissionais em saúde, vinculados aos estudos e pesquisas relativos às políticas públicas, à biopolítica e à bioética cotidiana.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- ✓ Ética e Bioética fundamentos conceituais e referenciais de análise
- ✓ A Condição Humana
- ✓ Identidade Cultural, Raça/Etnia, Classe, Direitos Humanos e Gênero
- ✓ Biopolítica, biopoder e medicalização da vida
- ✓ Risco, Vigilância e Controle
- ✓ Bioética do cotidiano
- ✓ O Respeito ao Outro
- ✓ Aspectos fundamentais do debate na bioética contemporânea
- ✓ Estudos de caso (zika vírus, febre amarela, HIV, etc)

**VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. BEAUCHAMP, TOM L.; CHILDRESS, JAMES F. **Princípios de Ética Biomédica**. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
2. FRIAS, LINCOLN. **A ética do uso e da seleção de embriões**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2012
3. CLOTET, JOAQUIM. **Bioética: uma aproximação**. 2. ed. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2006.

#### VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. BELLINO, FRANCESCO. **Fundamentos da bioética: aspectos antropológicos, ontológicos e morais**. Bauru: EDUSC, 1997.
2. DURAND, GUY. **A bioética: natureza, princípios, objetivos**. 2.ed. São Paulo: Paulus, 2008.
3. MARCONDES, DANILO. **Textos básicos de ética: de Platão a Foucault**. 4. ed. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.
4. HECK, José N. **Bioética: autopreservação, enigmas e responsabilidade**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2011.
5. FORTES, P. A. C. **Ética e saúde: questões éticas, deontológicas e legais, autonomia e direitos do paciente, estudo de casos**. São Paulo: EPU, 1998.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá ([www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br)).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por  
Ione Jayce Ceola Schneider  
Dados: 2018.09.21 10:45:15  
-03'00'

**Ione Jayce Ceola Schneider**  
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde  
Portaria 792/2017/GR



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**  
**CAMPUS ARARANGUÁ**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**PROGRAMA DE ENSINO**

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA                 | Nº DE HORAS-AULA |          | TOTAL DE HORAS-AULA |
|---------|------------------------------------|------------------|----------|---------------------|
|         |                                    | TEÓRICAS         | PRÁTICAS |                     |
| DCS7040 | Antropologia e Sociologia da Saúde | 54               | 0        | 54                  |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há.            |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**IV. EMENTA**

A relação entre saúde, sociedade, meio ambiente e cultura sob uma perspectiva sócio antropológica. Estudo da doença como processo sócio histórico e cultural. Etnografia em saúde. Representações sobre o corpo, práticas rituais, sistemas médicos, itinerário terapêutico, cura, encantamento, etnomedicina. Religião, espiritualidade e saúde, sistemas cosmológicos e saúde, xamanismo, religiosidades afro-ameríndias, medicina popular, saberes e práticas indígenas de saúde.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

1. Analisar a doença e saúde como experiências socioculturais e históricas a partir dos instrumentos teóricos, conceituais e metodológicos da Antropologia e da Sociologia da saúde;
2. Introduzir os discentes no campo de estudos, tendo como ponto de partida a discussão de conceitos basilares das duas disciplinas (cultura, etnocentrismo, pessoa, corpo, sistema saúde-doença);
3. Analisar fenômenos de saúde-doença a partir das dimensões epistemológicas, sociais, culturais, políticas e econômicas constituintes dos campos disciplinares de saberes aqui envolvidos.

**Objetivos Específicos:**

- ✓ Desenvolver competência intercultural em estudantes das ciências da saúde
- Desenvolver habilidades socio-antropológicas em estudantes de graduação

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- ✓ A construção social da medicina
- ✓ Normalidade e patologia
- ✓ A medicalização da vida
- ✓ Corpo como construção moderna

- ✓ Saúde mental, questão indígena e questão racial
- ✓ Etnografia em saúde

## VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

### Bibliografia Básica

ADAM, Philippe e HERZLICH, Claudine. **Sociologia da doença e da medicina**. Bauru: Edusc, 2001.  
LARAIA, Roque de Barros. **Cultura: um conceito antropológico**. Rio de Janeiro: Zahar, 1993  
LA PLANTINE, François. **Aprender antropologia**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

## VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

LANGDON, Jean. **A doença como experiência: o papel da narrativa na construção sociocultural da doença**. *Etnográfica*, v. V, n.2, p. 241-260, 2001.

[[http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol\\_05/N2/Vol\\_v\\_N2\\_241-260.pdf](http://ceas.iscte.pt/etnografica/docs/vol_05/N2/Vol_v_N2_241-260.pdf)]

LANGDON, Esther Jean; WIIK, Flávio. **Antropologia, saúde e doença: uma introdução ao conceito de cultura aplicado às ciências da saúde**. *Revista Latino-Americana de Enfermagem*, v. 18, n. 3, p. 459-466, mai-jun 2010. [[http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt\\_23.pdf](http://www.scielo.br/pdf/rlae/v18n3/pt_23.pdf)]

FLEISCHER, Soraya. **Ilusões oferecidas às pessoas com ‘problemas de pressão’ na Ceilândia, DF**. *Anthropológicas*, v. 27, n. 2, p. 97-119, 2016.

[<https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaanthropologicas/article/view/13431>]

FOUCAULT, Michel. **O nascimento da clínica**. 3ª ed. São Paulo: Editora Forense Universitária, 1987. (p. vii-xviii; 41- 58; p. 225-230)

GIGLIO-JACQUEMOT, Armelle. **Urgências e emergências em saúde: perspectivas de profissionais e usuários**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2005. <<http://books.scielo.org>>.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Rafael  
Cypriano  
Dutra:091009  
35719

Assinado de forma  
digital por Rafael  
Cypriano  
Dutra:09100935719  
Dados: 2019.11.20  
09:14:40 -03'00'

Prof. Rafael Cypriano Dutra  
Chefe do Departamento  
Portaria 1897/2018/GR

Aprovado na 8ª. Reunião Ordinária da Câmara de Administração do Departamento de Ciências da Saúde em 14 de novembro de 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA      | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | MODALIDADE |
|---------|-------------------------|----------------------------|----------|--------------------------------|------------|
|         |                         | TEÓRICAS                   | PRÁTICAS |                                |            |
| DCS7437 | METODOLOGIA DE PESQUISA | 3                          | 0        | 54                             | Presencial |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há             |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**IV. EMENTA**

Características do conhecimento científico. Tipos de conhecimento. Método científico. Teoria. Conceito e Constructo. Pergunta científica. Definição do problema. Hipóteses. Variáveis. Tipos de delineamento de pesquisa (tipos de estudo). Validade e Reprodutibilidade. Busca em bancos de dados. Elaboração do projeto de pesquisa. Plataforma Brasil. Normas da ABNT.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Conhecer os fundamentos, métodos e as técnicas de análise presentes na produção do conhecimento científico. Compreender as diversas fases de elaboração e desenvolvimento de pesquisa e trabalhos científicos. Elaborar projetos de pesquisa obedecendo as orientações e normas vigentes de pesquisa no Brasil e ABNT.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Conhecimento científico.
2. Método científico.
3. Resumos.
3. Projeto de Pesquisa.

**VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. HULLEY, Stephen B. et al. Delineando a pesquisa clínica. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
2. CERVO, A.L.; BERVIAN, P.A.; DA SILVA, R. Metodologia científica. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
3. SANTOS, J.A. Metodologia científica. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

**VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. MICHALISZYN, M.A.; TOMASINI, R. Pesquisa: orientações e normas para elaboração de projetos, monografias e artigos científicos. 6. ed. Rio de Janeiro: Elaine Mayworm Lopes, 2005.
2. RAMPAZZO, L. Metodologia científica: para alunos os cursos de graduação e pós-graduação. 7. ed. São Paulo: Edições Loyola. 2013.
3. AZEVEDO, C.B. Metodologia científica ao alcance de todos. 3. ed. Barueri: Manole, 2013.
4. FIGUEIREDO, N.M.A. Método e metodologia na pesquisa científica. 3. ed. São Caetano do Sul: Yendis Editora, 2008.
5. LAKATOS, E.M.; MARCONI, M.A. Fundamentos de metodologia científica. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá ([www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br)).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por  
Ione Jayce Ceola Schneider  
Dados: 2018.09.21 10:50:18  
-03'00'

**Ione Jayce Ceola Schneider**  
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde  
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA |          | TOTAL DE HORAS-AULA |
|---------|--------------------|------------------|----------|---------------------|
|         |                    | TEÓRICAS         | PRÁTICAS |                     |
| DCS7490 | PSICOLOGIA         | 02               | 0        | 36                  |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há.            |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**IV. EMENTA**

Psicologia da saúde e diversidade; Saúde mental coletiva; Clínica ampliada; Ferramentas e gestão do cuidado; Abordagem e trabalho interdisciplinar e multiprofissional. Relação terapeuta-paciente.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivos Gerais:**

Compreender os principais conceitos, fundamentos e abordagens da psicologia da saúde para a formação do profissional de fisioterapia.

**Objetivos Específicos:**

Identificar conteúdos e contextos relacionados a prática do cuidado em saúde com ênfase no profissional de fisioterapia;

Descrever as diferentes abordagens psicológicas na relação de cuidado entre profissional e paciente;

Reconhecer as interferências de aspectos psicológicos vinculados a fisioterapia.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

História da reforma psiquiátrica;

Medicalização do corpo, da vida e da sociedade;

Modelos de cuidado em saúde e papel do fisioterapeuta;

Clínica ampliada;

Rede de atenção psicossocial;

Apoio matricial;

Fundamentos e Ferramentas da Gestão do Cuidado em Saúde

Acolhimento em saúde;

Projeto Terapêutico Singular;

Dispositivos grupais;

Abordagem e trabalho interdisciplinar e multiprofissional; relação profissional-usuário;

Contrato e comunicação entre profissional e usuário;

## **VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

### **Bibliografia Básica**

1. MARINHO, A. P; FIORELLI, J.O. Psicologia na fisioterapia. São Paulo: Atheneu, 2005.
2. BRANDÃO, M.L. Psicofisiologia: as bases fisiológicas do comportamento. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.
3. ANGELONI, M.T. Organizações do conhecimento: infra-estrutura, pessoas e tecnologias. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2008.

## **VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. PINKER, S. Como a mente funciona. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.
2. CAMPOS, G.W.S. Tratado de Saúde Coletiva - Revista e Aumentada. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2013.
3. EIZIRIK CL et al. O ciclo da vida humana – Uma perspectiva psicodinâmica. 2º ed. Ed. Artmed, 2012.
4. FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 51. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.
5. DALGALARRONDO, P. Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008. 440 p.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

Rafael Cypriano  
Dutra:0910093  
5719

Assinado de forma  
digital por Rafael  
Cypriano  
Dutra:09100935719  
Dados: 2019.11.20  
09:16:29 -03'00'

Prof. Rafael Cypriano Dutra  
Chefe do Departamento  
Portaria 1897/2018/GR

Aprovado na 8ª. Reunião Ordinária da Câmara de Administração do Departamento de Ciências da Saúde em 14 de novembro de 2019.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

| CÓDIGO      | NOME DA DISCIPLINA     | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | MODALIDADE |
|-------------|------------------------|----------------------------|----------|--------------------------------|------------|
|             |                        | TEÓRICAS                   | PRÁTICAS |                                |            |
| DCS744<br>9 | DESENVOLVIMENTO HUMANO | 0<br>2                     | 0<br>1   | 5<br>4                         | Presencial |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CODIGO      | NOME DA DISCIPLINA       |
|-------------|--------------------------|
| DCS74<br>26 | Histologia e Embriologia |
| DCS80<br>00 | Fisiologia Humana        |
| DCS74<br>16 | Genética                 |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**IV. EMENTA**

Teorias, concepções e aspectos do desenvolvimento humano direcionados ao ciclo de vida. Estudo do desenvolvimento psicomotor típico ao longo da infância: processos motores, sensoriais, cognitivos, afetivos, linguísticos e sociais. Desenvolvimento atípico e a prática fisioterapêutica.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

- Introduzir o aluno ao estudo do crescimento e desenvolvimento humano: afetivo-social; psicomotor; cognitivo; linguístico e sensorial.
- Capacitar o aluno a reconhecer e diferenciar o desenvolvimento motor típico, atípico e atrasos do desenvolvimento motor na infância.

**Objetivos Específicos:**

- Instigar pensamento crítico e analítico sobre as teorias de desenvolvimento motor
- Estimular o aluno a caracterizar e discutir os aspectos biológicos, psicológicos e socioculturais em relação a temas atuais e contemporâneos do desenvolvimento

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução ao desenvolvimento humano
- Teorias do desenvolvimento humano
- Desenvolvimento Motor
- Desenvolvimento intra-uterino
- Introdução à neonatologia e o comportamento do neonato
- Desenvolvimento típico e atípico da criança de 0 a 3 meses
- Desenvolvimento típico e atípico da criança de 4 a 6 meses
- Desenvolvimento típico e atípico da criança de 7 a 9 meses
- Desenvolvimento típico e atípico da criança de 10 a 12 meses
- Desenvolvimento típico e atípico da criança de 13 a 24 meses
- Desenvolvimento típico e atípico da criança de 2 a 6 anos
- Desenvolvimento típico e atípico da criança de 7 a 10 anos
- Introdução a aplicação de testes padronizados
- Adolescência- aspectos físicos, de desenvolvimento e psicológicos
- Temas atuais em desenvolvimento humano (artigos científicos)

### XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PAPALIA, D. E; FELDMAN, R.D. **Desenvolvimento Humano**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
2. BOYD, D.; BEE, H. **A criança em crescimento**. Porto Alegre: Artmed, 2011.
3. BEE, Helen; BOYD, Denise. **A criança em desenvolvimento**. 12. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011. 567 p.

### XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. GALLAHUE, D.L.; OZMUN, J.C.; GOODWAY, J.D. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
2. FONSECA, V. **Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores**. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
3. MOURA RIBEIRO, M.V.L.; GONÇALVES, V.M.G.G. **Neurologia do desenvolvimento da criança**. 2 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2010.
4. VIGOTSKY, L. S; LURIA, A. R.; LEONT'EV, Aleksei Nikolaevich. **Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. 13. ed. São Paulo: Icone: 2014. 228 p. (Coleção Educação Crítica).
5. LEVITT, S. **O tratamento da paralisia cerebral e do retardo motor**. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá ([www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br)).

O referido programa de ensino foi aprovado na 17ª Reunião Ordinária da Câmara de Administração do Departamento de Ciências da Saúde de 29 de outubro de 2020.



Documento assinado digitalmente  
Ione Jayce Ceola Schneider  
Data: 30/11/2020 20:16:21-0300  
CPF: 006.253.639-73



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | MODALIDADE |
|---------|--------------------|----------------------------|----------|--------------------------------|------------|
|         |                    | TEÓRICAS                   | PRÁTICAS |                                |            |
| DCS7409 | CINESIOLOGIA I     | 4                          | 1        | 90                             | Presencial |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA |
|---------|--------------------|
| DCS7427 | ANATOMIA II        |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia

**IV. EMENTA**

Introdução à Cinesiologia. As bases biomecânicas do movimento humano: cinemática e cinética. A relação entre as propriedades fisiológicas e cinesiológicas do sistema musculoesquelético para o movimento humano. Estudo do movimento humano: a postura, a marcha, a corrida e o salto.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

- Capacitar e fundamentar o conhecimento teórico sobre a cinesiologia humana.

**Objetivos Específicos:**

- Estudar as bases cinesiológicas e biomecânicas do movimento humano.
- Analisar aspectos esqueléticos, musculares e neurológicos envolvidos com o movimento humano.
- Estudar a postura, a marcha e o salto humano.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

**Conteúdo Teórico:**

- 1) Introdução à cinesiologia e biomecânica: cinemática e cinética
- 2) Aspectos anatômicos e funcionais articular, muscular e neurofisiologia.
- 3) Cinesiologia da postura e marcha humana.

**VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. KAPANDJI, I. A. **Anatomia funcional**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. NEUMANN, D.A. **Cinesiologia do aparelho musculoesquelético: fundamentos para reabilitação**. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.
3. LEHMKUHL, LD; SMITH, LK. **Cinesiologia clínica de Brunnstrom**. São Paulo: Editora Manole, 1997.

**VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. HAMILL, J; KNUTZEN, K, M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. São Paulo: Editora Manole, 2012.
2. ANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
3. KENDALL, F.P. **Músculos: provas e funções**. 2. ed. Barueri: Manole, 2007. 77
4. MCARDLE, W.D.; KATCH, F.I.; KATCH, V.L. **Fisiologia do exercício: nutrição, energia e desempenho humano**. 7. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
5. SACCO, I.C.N.; TANAKA, C. **Fisioterapia - Teoria e Prática Clínica - Cinesiologia e Biomecânica dos Complexos Articulares**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá ([www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br)).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por  
Ione Jayce Ceola Schneider  
Dados: 2018.09.21 10:44:25  
-03'00'

**Ione Jayce Ceola Schneider**  
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde  
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA          | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | MODALIDADE |
|---------|-----------------------------|----------------------------|----------|--------------------------------|------------|
|         |                             | TEÓRICAS                   | PRÁTICAS |                                |            |
| DCS7418 | FUNDAMENTOS DE FISIOTERAPIA | 02                         | 00       | 36                             | Presencial |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há             |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**IV. EMENTA**

Fundamentos históricos, teóricos e metodológicos da fisioterapia. Definição do perfil profissional do fisioterapeuta, suas áreas de atuação e integração nas áreas de saúde. Atuação enquanto membro de uma equipe multiprofissional, em todos os níveis de atenção à saúde. Graduação e pós-graduação em fisioterapia.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Proporcionar ao acadêmico informações sobre a profissão da fisioterapia desde sua concepção até a atualidade, com aspectos relacionados às áreas de atuação e integração nas áreas da saúde.

**Objetivos Específicos:**

1. Discutir sobre a História e a Evolução da Fisioterapia;
2. Destacar o papel do fisioterapeuta na equipe multiprofissional e a prática clínica baseada em evidência;
3. Apresentar ao acadêmico as áreas de atuação da fisioterapia dentro dos diversos níveis de atenção à saúde;
4. Estudar as entidades que regulamentam e fomentam a profissão.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. História da Fisioterapia
2. Perfil do Fisioterapeuta
3. Órgãos regulamentadores
4. Áreas de atuação da Fisioterapia.

**VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. DICIONÁRIO DE FISIOTERAPIA: GUIA DE REFERÊNCIA. 2. ed. São Paulo: Roca, 2007.
2. BARROS, F.B.M. **Profissão fisioterapeuta: história social, legislação, problemas e desafios**. 1. ed. Rio de Janeiro: agbook, 2011.
3. PRYOR, J.A.; WEBBER, B.A. **Fisioterapia para problemas respiratórios e cardíacos**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

**VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. PRENTICE, W.E. **Modalidades terapêuticas para fisioterapeutas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2014. Livro digital – Minha biblioteca.
2. PRENTICE, W.E. **Técnicas em Reabilitação Musculoesquelética**. 4. ed. São Paulo: Artmed, 2003. Livro digital – Minha biblioteca.
3. PINHEIRO, G.B. **Introdução à fisioterapia**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009. Livro Digital – Minha

Biblioteca.

4. LUNDY-EKMAN, L. **Neurociência: fundamentos para a reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

5. BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à obstetrícia, uroginecologia e aspectos de mastologia**. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá ([www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br)).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por  
Ione Jayce Ceola Schneider  
Dados: 2018.09.21 10:52:40  
-03'00'

**Ione Jayce Ceola Schneider**  
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde  
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | MODALIDADE |
|---------|--------------------|----------------------------|----------|--------------------------------|------------|
|         |                    | TEÓRICAS                   | PRÁTICAS |                                |            |
| DCS7416 | GENÉTICA           | 04                         |          | 72                             | Presencial |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há             |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**IV. EMENTA**

Fundamentos da genética molecular. O dogma central da biologia molecular (Replicação, transcrição e tradução). Erros Inatos do Metabolismo ou Mutações: sua origem e efeitos sobre o ser vivo e população. Os cromossomos e o material genético. Multiplicação celular e mitose, gametogênese e meiose. Herança mendeliana e interações gênicas. Interação com o meio ambiente (Fenótipo = Genótipo + Meio Ambiente). Fatores que influenciam nos padrões mendelianos. Herança citoplasmática e efeitos do genitor de origem. Citogenética e alterações cromossômicas numéricas e estruturais. Padrões de herança complexa. Genética de Populações. Tópicos Especiais. A base bioquímica e molecular das doenças genéticas. Farmacogenética e princípios de Genética Clínica. O mapa do genoma humano.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Transmitir aos alunos conhecimentos de genética que lhes permitam compreender a importância desta, seu funcionamento e estruturação e sua inserção na área da saúde.

**Objetivos Específicos:**

Transmitir os conceitos de estrutura e funcionamento do código genético (gene, genoma, transcriptoma, proteoma e metaboloma).  
Oportunizar a compreensão da herança genética nuclear e extranuclear na origem e desenvolvimento de patologias através de alterações estruturais ou mutações pontuais.  
Trazer aos alunos os mais recentes avanços na área da terapia baseada em conceitos genéticos e quais os avanços obtidos pelos projetos genoma e proteoma.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução a genética como disciplina e o planejamento do plano de ensino.  
Dogma central da biologia molecular.  
Bases bioquímicas dos ácidos nucleicos. A estrutura do DNA e do RNA e dos cromossomos.  
Mutação sob o ponto de vista bioquímico.  
O ciclo celular. Mitose e meiose observadas pelo ponto de vista genético.  
Mendelismo. Mono, di e tri-hibridismo.  
Codominância, epistasia, e herdabilidade variável.  
Herança poligênica.  
Herança extranuclear e efeito do progenitor.  
Genética de populações. A lei de Hardy-Weinberg. Seleção, mutação, migração e deriva como fatores de alteração do equilíbrio de Hardy-Weinberg. O conceito de evolução.  
Citogenética. Eucromatina e heterocromatina. Técnicas de bandejamento. Cariótipo humano.  
Citogenética. Alterações genéticas estruturais – Euploidias e aneuploidias.  
Erros inatos do metabolismo (doenças causadas por mutações tendo como exemplo hemoglobinopatias) e câncer como doença genética.

Genética do sistema imunológico.  
Farmacogenética e projeto genoma humano.  
Avaliações teóricas.

#### VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. GRIFFITHS, A.J.F.; WESSLER, S.R.; LEWONTIN, R.C.; CARROLL, S.B. **Introdução à genética**. 9 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
2. PIERCE, Benjamin A. **Genética: um enfoque conceitual**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004.
3. THOMPSON, M. W.; THOMPSON, J. S.; NUSSBAUM, R. L.; MCINNES, R. R.; WILLARD, H. F. **Genética médica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008

#### VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. KORF, B.R. **Genética humana e genômica**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
2. ZATZ, M. **Genética: escolhas que nossos avós não faziam**. São Paulo: Globo, 2011.
3. LEWIN, B. **Genes IX**. Porto Alegre: Artmed, 2009.
4. RIBEIRO, M. C. M. **Genética molecular**. Florianópolis: CED/LANTEC, 2009.
5. WATSON, J. D.; BELL, T. A. B.; S. P.; GANN, A.; LEVINE, M.; LOSICK, R. **Biologia Molecular do Gene**. 5 ed. Artmed: Porto Alegre, 2006. Livro digital – Minha Biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá ([www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br)).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por  
Ione Jayce Ceola Schneider  
Dados: 2018.09.21 10:45:39  
-03'00'

**Ione Jayce Ceola Schneider**  
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde  
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | MODALIDADE |
|---------|--------------------|----------------------------|----------|--------------------------------|------------|
|         |                    | TEÓRICAS                   | PRÁTICAS |                                |            |
| DCS7406 | BIOSSEGURANÇA      | 2                          | 0        | 36                             | Presencial |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há             |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**IV. EMENTA**

Introdução à Biossegurança e Bioproteção. Noções de segurança química e biológica em laboratório. Conduta em laboratório. Proteção (individual e coletiva) e prevenção de acidentes. Manuseio, armazenamento e descarte de agentes químicos e biológicos potencialmente patogênicos. Impacto ambiental. Normas de segurança em áreas de manipulação de materiais contagiosos, químicos e radioativos.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

- A definição de importância da biossegurança para o profissional da saúde;
- Definição e formas de contenção de riscos biológicos;
- Níveis de biossegurança;
- Definição e uso de equipamentos de segurança pessoal;
- Definição e uso de equipamentos de proteção coletiva;
- Cuidados no contato ou manuseio dos principais agentes infecciosos e de animais de laboratório;
- Transporte e descarte de material biológico ou de agentes infecciosos.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Biossegurança – Histórico e definição;  
Riscos – Definição;  
Mapa de risco;  
Boas práticas de laboratório;  
Equipamentos de proteção individuais e coletivos;  
Níveis de Biossegurança Laboratorial;  
Nível de Biossegurança Animal;  
Agentes infecciosos – bacterianos, fúngicos, parasitários, vírus e príons;  
Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos conhecidos;  
Manipulação e descarte de materiais contendo agentes infecciosos desconhecidos.

**VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. HIRATA, M.H.; MANCINI FILHO, J. **Manual de biossegurança**. Barueri: Manole, 2002.
2. CARVALHO, P.R. **Boas Práticas Químicas em Biossegurança**. Rio de Janeiro: Interciência, 1999.
3. JORGE, A.O.C. **Microbiologia: atividades práticas**. 2. ed. São Paulo: Santos, 2008.

#### VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. WACHTER, ROBERT M. **Compreendendo a Segurança do Paciente**. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. Livro digital – Minha biblioteca.
2. CARDOSO, T.A.O - **Biossegurança, Estratégias de Gestão, Riscos, Doenças Emergentes e Reemergentes**. São Paulo: Santos Editora, 2012. Livro digital – Minha biblioteca.
3. NUNES, F.O. **Segurança e saúde no trabalho: esquematizada**. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: Método, 2014. Livro digital – Minha biblioteca.
4. HINRICHSSEN, S.L. **Biossegurança e controle de infecções: risco sanitário hospitalar** / Sylvia lemos Hinrichsen. 2.ed. Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2013. Livro digital – Minha biblioteca.
5. ÁLVARO, Z. **Prática da prevenção de acidentes: ABC da segurança do trabalho**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2002. Livro digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá ([www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br)).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital  
por Ione Jayce Ceola  
Schneider  
Dados: 2018.09.21 11:31:38  
-03'00'

**Ione Jayce Ceola Schneider**  
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde  
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | MODALIDADE |
|---------|--------------------|----------------------------|----------|--------------------------------|------------|
|         |                    | TEÓRICAS                   | PRÁTICAS |                                |            |
| DCS7405 | SAÚDE PÚBLICA      | 02                         | 01       | 54                             | PRESENCIAL |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há             |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

**IV. EMENTA**

Processo Saúde-doença. A Saúde Pública no Brasil: histórico, políticas públicas, implicações e intersetorialidade. Organização dos Serviços de Saúde no Brasil. Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e desenvolvimento. Níveis de Atenção em Saúde. Atenção Primária em Saúde: promoção, proteção e recuperação da saúde.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

- Apresentar a evolução dos conceitos de saúde-doença.
- Possibilitar o conhecimento sobre a história da saúde pública no Brasil.
- Compreender o desenvolvimento histórico das políticas de saúde do Brasil.
- Identificar o processo de construção do SUS, os princípios, as diretrizes e a legislação.
- Conhecer os fundamentos da vigilância em saúde.
- Discutir as políticas públicas de saúde.
- Evidenciar a importância da atuação do fisioterapeuta na equipe interdisciplinar que atende em saúde pública, nos diferentes níveis de assistência.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Processo saúde-doença.
2. História Natural das doenças.
3. História das políticas de saúde no Brasil.
4. Organização dos serviços de saúde no Brasil.
5. Sistema Único de Saúde: princípios diretrizes e desenvolvimento.
6. Vigilância em Saúde.
7. Políticas Públicas de Saúde.
8. Fisioterapia e a Saúde Pública.
9. Controle social do SUS.

**VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

1. MALETTA, C.H.M. **Epidemiologia e saúde pública**. 3. ed. Belo Horizonte: COOPMED, 2014.
2. BERTOLLI FILHO, C. **História da saúde pública no Brasil**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2011.
3. CAMPOS, G.W.S. **Tratado de Saúde Coletiva** - Revista e Aumentada. 2 ed. São Paulo: HUCITEC, 2013.

**VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

1. DELIBERATO, P.C.P. **Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações**. 1. ed. Barueri: Manole, 2002.
2. THURLER, L.; TERRA, N. SUS: **Sistema Único de Saúde: legislação e questões comentadas**. 3. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
3. ROUQUAYROL, MARIA Z.; SILVA, M.G.C. **Epidemiologia & Saúde**. 7. ed. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
4. PAIM, J.S. **Saúde Coletiva: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2013.
5. **Vigilância sanitária: desvendando o enigma**. Salvador: Ed. da UFBA, 2008.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá ([www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br)).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital por  
Ione Jayce Ceola Schneider  
Dados: 2018.09.21 10:43:37  
-03'00'

**Ione Jayce Ceola Schneider**  
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde  
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
PROGRAMA DE ENSINO

**I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA**

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | MODALIDADE |
|---------|--------------------|----------------------------|----------|--------------------------------|------------|
|         |                    | TEÓRICAS                   | PRÁTICAS |                                |            |
| DCS7417 | ANATOMIA I         | 3                          | 3        | 108                            | Presencial |

**II. PRÉ-REQUISITO(S)**

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há             |

**III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA**

Graduação em Fisioterapia.

**IV. EMENTA**

Estudo da anatomia: conceitos, histórico, métodos de estudo, planos e eixos de construção do corpo humano. Estudo de identificação teórico-prática dos órgãos que constituem os sistemas orgânicos macroscópicos: ósseo, articular e muscular. Relação das estruturas anatômicas, sua localização e a prática profissional do fisioterapeuta.

**V. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Fornecer aos alunos conhecimentos básicos a cerca dos órgãos e sistemas do corpo humano correlacionando com a prática profissional do fisioterapeuta.

**Objetivos Específicos:**

- Identificar, nomear e descrever as estruturas dos órgãos e sistemas do corpo humano estudados;
- Correlacionar função e forma dos órgãos do corpo humano;
- Descrever as estruturas das diversas regiões anatômicas;
- Dominar a linguagem técnica anatômica.

**VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Introdução ao Estudo da Anatomia: conceitos, divisões e histórico.
- Terminologia Anatômica: princípios e histórico.
- Fatores gerais de variação anatômica.
- Termos gerais e planos e eixos do corpo humano.
  - Anatomia do Sistema Esquelético
- Introdução ao estudo deste sistema.
- Classificação dos ossos.
- Ossos que compõem o esqueleto axial e apendicular.
- Principais acidentes ósseos do corpo humano.
  - Anatomia do Sistema Articular
- Introdução ao estudo deste sistema.
- Classificação morfológica e funcional.
- Componentes das articulações sinoviais.
- Características e componentes das principais articulações fibrosas, cartiláneas e sinoviais do corpo humano.
  - Anatomia do Sistema Muscular:
- Introdução ao estudo deste sistema.
- Estrutura dos músculos esqueléticos.
- Classificação dos músculos.
- Principais músculos do corpo humano (origem, inserção, ação e inervação).
- Músculos da expressão facial, da mastigação, musculatura infra e supra-hióidea.
- Músculos do tórax, abdome e dorso, musculatura do assoalho pélvico.
- Músculos dos membros superiores.
- Músculos dos membros inferiores.

## VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana básica**. São Paulo: Atheneu, 2000.
3. NETTER, F.H. **Atlas de Anatomia Humana**. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
3. SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana [de] Sobotta**. 22 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 2v.

## VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. TORTORA, G.J.; NIELSEN, M.T. **Princípios de Anatomia Humana**. 12. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013. Livro digital – Minha Biblioteca.
2. DANGELO, J.G.; FATTINI, C.A. **Anatomia humana sistêmica e segmentar: para o estudante de medicina**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 2000.
3. KAPANDJI, Al. **Anatomia Funcional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
4. MARTINI, F.H.; TIMMONS, M.J.; TALLITSCH, R.B. **Anatomia humana**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2009. Livro digital – Minha biblioteca
5. MOORE, K.L.; DALLEY, A.F.; AGUR, A.M.R. **Anatomia orientada para a clínica**. 7. ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2014. Livro digital – Minha biblioteca.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá ([www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br)).

O referido programa de ensino foi aprovado na 25a. Reunião Ordinária do Colegiado do Departamento em 04 de julho de 2018.



Assinado de forma digital  
por Ione Jayce Ceola  
Schneider  
Dados: 2018.09.21 10:42:17  
-03'00'

**Ione Jayce Ceola Schneider**  
Chefe do Departamento de Ciências da Saúde  
Portaria 792/2017/GR



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ-ARA

PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2017.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA                             | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS |
|---------|------------------------------------------------|---------------------------|--------------------------------|
| ARA7201 | Inovação e Criatividade na Era do Conhecimento | 04                        | 72                             |

HORÁRIO

MODALIDADE

TURMAS TEÓRICAS

TURMAS PRÁTICAS

Presencial

01652

4.2020(2) 6.2020(2)

Não há

II. PROFESSORA MINISTRANTE

Prof<sup>a</sup>. Andréa Cristina Trierweiler, Dr<sup>a</sup>.  
Email: andrea.ct@ufsc.br

III. PRÉ-REQUISITO(S)

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA                        |
|--------|-------------------------------------------|
|        | Esta disciplina não possui pré-requisitos |

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Bacharelado em Tecnologias da Informação e Comunicação

V. JUSTIFICATIVA

Contribuir para que o discente identifique e compreenda os conceitos relacionados à inovação e criatividade com a utilização da TICs no âmbito das organizações e da sociedade em geral.

VI. EMENTA

Origens Econômica e Sociológica do Processo de Inovação (Pensamento de Schumpeter). Visões da Inovação e da Evolução Tecnológica. Métodos e estratégias de Gestão de Inovação. Conceito em criatividade, o papel da criatividade nas modernas organizações, bloqueios, técnicas do desenvolvimento da criatividade.

VII. OBJETIVOS

**Objetivos Gerais:**

– Fornecer ao aluno o instrumental teórico-prático para compreensão dos conceitos de inovação e criatividade e seus impactos com as novas tecnologias.

**Objetivos Específicos:**

- Compreender os conceitos de Inovação e Criatividade.
- Identificar os principais aspectos econômicos, sociais e tecnológicos da Inovação e Criatividade com a utilização das TICs.
- Avaliar os impactos da inovação e da criatividade com a utilização das TICs na sociedade contemporânea.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

**Conteúdo Teórico:**

**Unidade I – Inovação**

- Conceitos de inovação
- Evolução histórica da inovação
- O processo de inovação
- Inovação nas micro e pequenas empresas
- Políticas de inovação
- Sistemas regionais de inovação

**Unidade II – Gestão da Inovação nas organizações**

- Ferramentas de apoio à gestão da inovação
- Modelos de gestão da Inovação
- Mensuração da inovação
- Inovação tecnológica
- Inovação tecnológica no contexto das TICs

#### **Unidade III – Inovação, a partir do Manual de Oslo**

- Inovação de Produto
- Inovação de Processos
- Inovação de Marketing
- Inovação Organizacional

#### **Unidade III – Inovação, a partir do Plano da Secretaria da Economia Criativa Políticas, diretrizes e ações 2011 a 2014**

- O 1º. desafio do Plano: a pactuação de um conceito para a Economia Criativa  
Escopo dos setores criativos; A economia criativa brasileira: estimativas e tendências
- Os princípios norteadores  
Diversidade cultural; Sustentabilidade; Inovação; Inclusão social
- Os desafios da economia criativa brasileira
- A Secretaria da Economia Criativa  
Histórico; Missão; Visão; Objetivos; Estrutura Organizacional; Competências da Secretaria da Economia Criativa

#### **Unidade IV - Criatividade**

- Introdução à criatividade
- Evolução do conceito de criatividade
- Definições de criatividade
- Dimensões da criatividade
- Criatividade e empreendedorismo

#### **Unidade V – A Gestão da Criatividade no Contexto Organizacional**

- Criatividade e visão estratégica da empresa
- Seleção e gestão do capital humano orientado para a criatividade
- Mensuração da criatividade
- Estímulos e barreiras à criatividade
- O processo criativo
- Criatividade no contexto das organizações

### **IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

- Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; seminários; debates, palestras.
- Utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem (Plataforma Moodle).
- Desenvolvimento de atividades em equipe.

### **X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

- A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes à disciplina, com no mínimo 75% das aulas (Frequência Suficiente - FS), ficando reprovado o aluno com mais de 25% de faltas (Frequência Insuficiente - FI).
- Serão realizadas (02) Provas, (04) Exercícios de Fixação e um (01) Trabalho:
- A Prova 1 será referente aos conteúdos das Unidades I, II e III e a Prova 2, às Unidades IV e V. Terão peso 6 (seis) para cálculo da média final da disciplina.
- Os Exercícios de Fixação terão peso 1 (um)
- O Trabalho será referente à Unidade III e terá peso 3 (três) para cálculo da média final da disciplina
- Média Final (MF) = 0,6\*Nota das Provas Escritas + 0,1\*Nota dos Exercícios de Fixação + 0,3\*Nota do Trabalho
- A nota mínima para aprovação na disciplina será MF ≥ 6,0 (seis) e Frequência Suficiente (FS). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com Frequência Suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre MF entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70, § 2º. A Nota Final (NF) será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{(MF + REC)}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

#### **Observações:**

- Pedidos de segunda avaliação somente para casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificada, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, e deverá ser formalizado via requerimento de avaliação à Secretaria Acadêmica do Campus Araranguá, no prazo de 3 dias úteis apresentando

comprovação (Ver formulário).

**Horário de atendimento ao aluno:**

- 5as feiras das 15h às 16h, Unidade Mato Alto, Sala da Coordenação do PPGTIC

**I. CRONOGRAMA TEÓRICO**

| AULA<br>(semana) | DATA                    | ASSUNTO                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|------------------|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1ª               | 06/03/2017 a 11/03/2017 | <ul style="list-style-type: none"><li>• Apresentação da disciplina/alunos e do plano de ensino</li><li>• Divisão da turma em equipes</li></ul> <b>Unidade I – Inovação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Conceitos de inovação</li><li>• Evolução histórica da inovação</li><li>• O processo de inovação</li></ul>                                                                                                                                     |
| 2ª               | 13/03/2017 a 18/03/2017 | <b>Unidade I – Inovação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Inovação nas micro e pequenas empresas</li><li>• Políticas de inovação</li><li>• Sistemas regionais de inovação</li></ul> <i>Explicar o Manual de Oslo em linhas gerais e reforçar que a apresentação dos trabalhos em equipes acontecerá a partir da semana 5.</i>                                                                                                                          |
| 3ª               | 20/03/2017 a 25/3/2017  | <b>Unidade II – Gestão da Inovação nas organizações</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ferramentas de apoio à gestão da inovação</li><li>• Modelos de gestão da Inovação</li></ul> <b>EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 1</b> <p>Apresentação - pelas equipes - dos exemplos de inovações.</p>                                                                                                                                                                       |
| 4ª               | 27/03/2017 a 01/04/2017 | <b>Unidade II – Gestão da Inovação nas organizações</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Mensuração da inovação</li><li>• Inovação tecnológica</li><li>• Inovação tecnológica no contexto das TICs</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                              |
| 5ª               | 03/04/2017 a 08/04/2017 | <b>Unidade III – Inovação, a partir do Manual de Oslo</b> <p>Apresentação e discussão dos Trabalhos – Manual de Oslo</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Inovação de Produto</li><li>• Inovação de Processos</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                   |
| 6ª               | 10/04/2017 a 15/04/2017 | Apresentação e discussão dos Trabalhos – Manual de Oslo <ul style="list-style-type: none"><li>• Inovação de Marketing</li><li>• Inovação Organizacional</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| 7ª               | 17/04/2017 a 22/04/2017 | <b>Unidade III – Inovação, a partir do Plano da Secretaria da Economia Criativa Políticas, diretrizes e ações 2011 a 2014</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• O 1º. desafio do Plano: a pactuação de um conceito para Economia Criativa Escopo dos setores criativos; A economia criativa brasileira: estimativas e tendências</li><li>• Os princípios norteadores</li><li>• Diversidade cultural; Sustentabilidade; Inovação; Inclusão social</li></ul> |
| 8ª               | 24/04/2017 a 29/04/2017 | <ul style="list-style-type: none"><li>• Os desafios da economia criativa brasileira</li><li>• A Secretaria da Economia Criativa Histórico; Missão; Visão; Objetivos; Estrutura Organizacional; Competências da Secretaria da Economia Criativa</li></ul> <b>EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 2</b> <p>Questionário para fixação do conteúdo das apresentações das equipes.</p>                                                                                               |
| 9ª               | 01/05/2017 a 06/05/2017 | <b>PROVA 1</b><br><b>Unidade IV - Criatividade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Introdução à criatividade</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |
| 10ª              | 08/05/2017 a 13/05/2017 | <b>Unidade IV – Criatividade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Evolução do conceito de criatividade</li><li>• Definições de criatividade</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| 11ª              | 15/05/2017 a 20/05/2017 | <b>Unidade IV – Criatividade</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Dimensões da criatividade</li><li>• Criatividade e empreendedorismo</li></ul> <b>EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 3</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação e Apresentação – pelas equipes – de exemplos de empreendedores de sucesso.</li></ul>                                                                                                                                  |
| 12ª              | 22/05/2017 a 27/05/2017 | <b>Unidade V – A Gestão da Criatividade no Contexto Organizacional</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Criatividade e visão estratégica da empresa</li></ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                             |

|                 |                         |                                                                                                                                                            |
|-----------------|-------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                 |                         | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Seleção e gestão do capital humano orientado para a criatividade</li> <li>• Mensuração da criatividade</li> </ul> |
| 13 <sup>a</sup> | 29/05/2017 a 03/06/2017 | <b>Unidade V – A Gestão da Criatividade no Contexto Organizacional</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Barreiras à criatividade</li> </ul>        |
| 14 <sup>a</sup> | 05/06/2017 a 10/06/2017 | <b>EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 4</b> – Dinâmica de criação de um produto – Explicação e realização em sala                                                        |
| 15 <sup>a</sup> | 12/06/2017 a 17/06/2017 | <b>EXERCÍCIO DE FIXAÇÃO 4</b> – Apresentação da dinâmica de criação de um produto_Equipes                                                                  |
| 16 <sup>a</sup> | 19/06/2017 a 24/06/2017 | <b>PROVA 2</b><br>Divulgação da nota da prova 2                                                                                                            |
| 17 <sup>a</sup> | 26/06/2017 a 01/07/2017 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão para prova de recuperação</li> </ul>                                                                      |
| 18 <sup>a</sup> | 03/07/2017 a 08/07/2017 | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Revisão para prova de recuperação</li> </ul> <b>PROVA DE RECUPERAÇÃO</b>                                          |

## XII. Feriados previstos para o semestre 2017-1:

|            |                                                      |
|------------|------------------------------------------------------|
| 03/04/2017 | 03/04 – Feriado: Aniversário da Cidade (Segunda)     |
| 14/04/2017 | 14/04 – Feriado: Sexta-Feira Santa (Sexta)           |
| 15/04/2017 | 15/04 – Dia não letivo (Sábado)                      |
| 21/04/2017 | 21/04 – Feriado: Tiradentes (Sexta)                  |
| 22/04/2017 | 22/04 – Dia não letivo (Sábado)                      |
| 01/05/2017 | 01/05 – Feriado: Dia do Trabalhador (Segunda)        |
| 04/05/2017 | 04/05 – Feriado: Dia da Padroeira da Cidade (Quinta) |
| 15/06/2017 | 15/06 – Feriado: Corpus Christi (Quinta)             |

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALENCAR, Eunice S., FLEITH, Denise de S. **Criatividade: múltiplas perspectivas**. 3 ed. Brasília: Ed. UnB, 2003.
- CASTELLS, Manuel. **A era da informação**. 10 ed. São Paulo: Paz e Terra, 2007. (v. 1, v. 2 e v.3).
- TIGRE, Paulo Bastos. **Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- CORAL, E. et al. **Gestão integrada da inovação: estratégia, organização e desenvolvimento de produtos**. São Paulo: Atlas, 2008.
- FIGUEIREDO, P. **Gestão da Inovação: conceitos, métricas e experiências de empresas no Brasil**. RJ: LTC, 2009.
- LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. 15 reimp. (2008). São Paulo: Editora 34, 1997.
- MATTOS, J.; GUIMARÃES, L. **Gestão da tecnologia e inovação: uma abordagem prática**. São Paulo: Saraiva, 2005.
- PREDEBON, J. **Criatividade: abrindo o lado inovador da Mente**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Os livros acima citados constam na Biblioteca Universitária e Setorial de Araranguá. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, via sistema Moodle.

  
Profª. Drª. Andréa Cristina Trierweiler, Drª.

Aprovado na Reunião do Colegiado do Curso \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Coordenador do Curso



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARA  
Centro de Ciências, Tecnologias e Saúde – C.T.S  
Curso de Engenharia de Computação  
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2021.1 (semestre emergencial)

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

| CÓDIGO   | NOME DA DISCIPLINA              | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS |
|----------|---------------------------------|---------------------------|----------|--------------------------------|
|          |                                 | TEÓRICAS                  | PRÁTICAS |                                |
| CIT 7137 | Ciência, Tecnologia e Sociedade | 03                        | 00       | 54                             |

HORÁRIO

| TURMAS TEÓRICAS   | TURMAS PRÁTICAS | MODALIDADE    |
|-------------------|-----------------|---------------|
| 09655 - 3.18:30.3 | -               | ENSINO REMOTO |

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE(S)

Giovani Lunardi  
E-mail: [giovani.lunardi@ufsc.br](mailto:giovani.lunardi@ufsc.br)

III. PRÉ-REQUISITO(S)

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há             |

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Engenharia de Computação – Obrigatória

V. JUSTIFICATIVA

A sociedade se encontra, bem ou mal, cada vez mais dependente dos avanços científicos e tecnológicos e, se por um lado, a ciência e as máquinas estão à disposição para os mais variados fins, por outro, criam-se novas demandas de energia e matéria prima, e também o homem adquire novos hábitos de vida diária. Assim, é necessário ao Engenheiro para compreender os aspectos gerais do fenômeno científico-tecnológico.

VI. EMENTA

Estudo das relações entre ciência, tecnologia e sociedade ao longo da história, com ênfase na atualidade; filosofia da ciência; análise de valores e ideologias envolvendo a produção e divulgação da ciência e da tecnologia; influências das diferenças culturais, ou diferenças etnológicas, nas concepções de ciência e tecnologia e de suas relações com as sociedades; a participação da sociedade na definição de políticas relativas às questões científicas, tecnológicas, econômicas e ecológicas. O impacto da informática na sociedade. Clima e Projetos de Mecanismos de Desenvolvimento Limpo.

VII. OBJETIVOS

**Objetivo Geral:**

Promover o interesse dos estudantes em relacionar a ciência com aspectos tecnológicos e sociais, discutir as implicações sociais e éticas relacionadas ao uso da ciência-tecnologia, adquirir uma compreensão da natureza da ciência e do trabalho científico, formar cidadãos científica e tecnologicamente alfabetizados capazes de tomar decisões informadas e desenvolver o pensamento crítico e a independência intelectual com enfoque no desenvolvimento sustentável.

### **Objetivos Específicos:**

- . Examinar conhecimentos e práticas sobre as relações que se estabelecem entre ciência, tecnologia e sociedade;
- . Estudar a integração das inovações tecnológicas com as inovações sociais em direção à construção de uma sociedade sustentável.

### **VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

A disciplina está dividida em 3 unidades, conforme, a seguir:

**Unidade I - Fundamentos em Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)**

**Unidade II - Temas em CTS -**

**Unidade III - CTS e desenvolvimento sustentável**

### **IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA**

1. Aulas **síncronas e assíncronas, aprendizagem baseada em problemas (PBL) e educação híbrida** com Ambientes Virtuais de Aprendizagem, conforme Resolução Normativa 140/2020/CUn - ensino não presencial, onde o aluno será estimulado a usar experiências pessoais relacionadas ao assunto da aula e elaborar e desenvolver projetos de inovação relacionados aos problemas sociais.
2. Aulas teóricas: as aulas serão desenvolvidas em sessões online síncronas, utilizando tecnologias de informação e comunicação do tipo Web conferência, e assíncronas com a disponibilização de recursos e materiais no Ambiente Virtual de Aprendizagem (Moodle). Materiais do tipo texto, slides, vídeos utilizados na disciplina serão disponibilizados no Moodle.
3. Atividades, descrição de trabalhos e listas de exercícios serão disponíveis no Moodle.
4. Serão também desenvolvidos projetos com a participação direta dos alunos e orientação do professor.
5. A interação com os alunos de formas síncronas e assíncronas irão também buscar possíveis explicações para as dúvidas que os alunos venham a ter em relação ao conteúdo da disciplina.

### **X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. A frequência às atividades será conforme a **Resolução Normativa 140/2020/CUn (ensino não presencial)**, de acordo com registro de acesso ao ambiente virtual de aprendizagem (AVA-moodle), sejam para atividades síncronas e assíncronas.
  - A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
  - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).
- $$NF = \frac{MF + REC}{2}$$
- Ao aluno que não postar no AVA às avaliações ou trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)

#### **Descrição da avaliação da disciplina:**

1. Atividades do Ambiente Virtual de Aprendizagem - Nota 1
2. Elaboração de trabalho final individual postado via moodle – Nota 2

Média Final da disciplina (MF): (Nota 1 + nota 2)/2

#### **Avaliação de Reposição**

- O pedido de avaliação substitutiva poderá ocorrer somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificada, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino. O aluno deverá formalizar pedido de avaliação à Secretaria Integrada dos Departamentos dentro do prazo de 3 dias úteis

apresentando comprovação.

- A Avaliação de Recuperação deverá englobar todo o conteúdo do semestre e ocorrerá no penúltimo dia de aula, conforme cronograma a seguir.

Horário de atendimento ao aluno: **segundas -12:30 às 13:30 e 17:30 às 18:30 - no ambiente virtual da disciplina, online de forma síncrona ou assíncrona.**

#### XI. CRONOGRAMA TEÓRICO/PRÁTICO

| AULA<br>(semana) | DATA               | ASSUNTO                                                                                                                                                                                                       |
|------------------|--------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 1ª               | 14/06 a 19/06/2021 | Apresentação do professor, dos alunos, do plano e do ambiente virtual de aprendizagem, da metodologia da disciplina que utilizará a Aprendizagem Baseadas em Problemas e dos modos de avaliação.              |
| 2ª               | 21/06 a 26/06/2021 | Da Ciência e Tecnologia (C&T) à Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS)<br>Aula assíncrona – atividades assíncronas                                                                                             |
| 3ª               | 28/06 a 03/07/2021 | Desenvolvimento histórico da Ciência, Tecnologia e Sociedade.<br>Aula assíncrona – atividades assíncronas                                                                                                     |
| 4ª               | 05/07 a 10/07/2021 | Tecnologias Inclusivas.<br>Aula assíncrona – atividades assíncronas                                                                                                                                           |
| 5ª               | 12/07 a 17/07/2021 | Ciência - Relações entre Ciência, Tecnologia e Sociedade.<br>Aula síncrona – atividades assíncronas                                                                                                           |
| 6ª               | 19/07 a 24/07/2021 | Tecnologia - Conceitos de Tecnologia.<br>Aula síncrona – atividades assíncronas                                                                                                                               |
| 7ª               | 26/07 a 31/07/2021 | Tecnologia e o conceito de trabalho<br>Aula assíncrona – atividades assíncronas                                                                                                                               |
| 8ª               | 02/08 a 07/08/2021 | Tecnologia e Economia<br>Aula assíncrona – atividades assíncronas                                                                                                                                             |
| 9ª               | 09/08 a 14/08/2021 | <u>Tecnologia e ÉTICA</u><br><u>Aula assíncrona – atividades assíncronas</u>                                                                                                                                  |
| 10ª              | 16/08 a 20/08/2021 | CTS e Direitos Humanos<br>Aula assíncrona – atividades assíncronas                                                                                                                                            |
| 11ª              | 23/08 a 28/08/2021 | CTS e Desigualdade Social<br><u>Inovação Social e tecnologias sociais</u><br>Aula assíncrona – atividades assíncronas                                                                                         |
| 12ª              | 30/08 a 04/09/2021 | <u>Avaliação/Nota 1 (atividades do AVA)</u><br><u>Avaliação/Nota 2 (Trabalho final no AVA)</u>                                                                                                                |
| 13ª              | 06/09 a 11/09/2021 | <b>Dia Não Letivo</b>                                                                                                                                                                                         |
| 14ª              | 13/09 a 18/09/2021 | Atividade de reposição no AVA – Resolução 017 UFSC – aula de recuperação – divulgação da média final antes da recuperação.<br>Aula de preparação para a recuperação<br>Aula síncrona – atividades assíncronas |
| 15ª              | 20/09 a 25/09/2021 | Atividade de Recuperação – no AVA - Resolução 017 UFSC                                                                                                                                                        |
| 16ª              | 27/09 a 02/10/2021 | Divulgação da Nota Final – encerramento – avaliação da disciplina pelos alunos<br>Aula síncrona – atividades assíncronas                                                                                      |

## XII. Feriados previstos para o semestre 2021.1

| DATA       |                                     |
|------------|-------------------------------------|
| 04/09/2021 | Data reservada ao Vestibular 2021.2 |
| 05/09/2021 | Data reservada ao Vestibular 2021.2 |
| 06/09/2021 | Data reservada ao Vestibular 2021.2 |
| 07/09/2021 | Independência do Brasil             |

## XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CUPANI, Alberto. *Filosofia da tecnologia: um convite*. Editora da UFSC, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/187613/Filosofia%20da%20Tecnologia%20um%20convite%20e-book.pdf?sequence=1>
2. BAZZO, Walter Antonio; LINSINGEN, I. V.; PEREIRA, LT do V. O que são e para que servem os estudos CTS. *Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis*, 2000. Disponível em: <http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/19/artigos/310.pdf>
3. COSTA, Adriano Borges, (Org.) *Tecnologia Social e Políticas Públicas*. São Paulo: Instituto Pólis; Brasília: Fundação Banco do Brasil, 2013. Disponível em: [http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/385/POLIS\\_tecnologia\\_social\\_politicas\\_publicas.pdf?sequence=1](http://www.bibliotecadigital.abong.org.br/bitstream/handle/11465/385/POLIS_tecnologia_social_politicas_publicas.pdf?sequence=1)

## XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. JONAS, Hans. **Técnica, medicina e ética**: sobre a prática do princípio da responsabilidade. São Paulo: Ed. Paulus, 2013. Disponível em: <https://www.paulus.com.br/loja/appendix/3290.pdf>
2. LEMOS, André. **Cibercultura, tecnologia e vida social na cultura contemporânea**. 5. ed. Porto Alegre: Sulina, 2010. Disponível em: <https://profwagner.wordpress.com/2013/09/05/o-que-e-cibercultura/>
3. CUPANI, Alberto. **A tecnologia como problema filosófico: três enfoques**. *Scientiae Studia*, 2004, 2.4: 493-518. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-31662004000400003&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1678-31662004000400003&script=sci_arttext&tlng=pt)

Os livros acima citados constam na Biblioteca Universitária da UFSC no acervo on line.



Documento assinado digitalmente  
Giovani Mendonça Lunardi  
Data: 28/04/2021 15:23:07-0300  
CPF: 520.394.559-49  
Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

Prof. Giovani M. Lunardi



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO  
ROD. GOVERNADOR JORGE LACERDA, 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS - CEP 88906-072 - ARARANGUÁ / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-2172  
SITE: [www.enc.ufsc.br](http://www.enc.ufsc.br)

---

Araranguá, 7 de maio de 2021.

## **PARECER PLANOS DE ENSINO DE 2021.1**

A coordenação do Curso de Engenharia de Computação analisou e emitiu parecer sobre os planos de ensino referente ao primeiro semestre de 2021. A partir da análise dos referidos planos, recomenda-se que:

### **1 Recomendações gerais**

Os Planos de Ensino devem estar em consonância com a Resolução nº 003/CEPE/84 e, portanto, devem conter as seguintes informações: identificação da disciplina (código, nome, número de créditos teóricos e práticos e modalidade), requisitos (código e nome das disciplinas que servem de pré-requisitos e requisitos paralelos), identificação da oferta (cursos para os quais a disciplina é oferecida), ementa, objetivos, conteúdo programático e bibliografia. Os Planos de Ensino devem conter, ainda, os itens metodologia de ensino, metodologia de avaliação, nova avaliação e cronograma.

### **2 Recomendações específicas**

#### **2.1 Planos de ensino aprovados**

Os planos de ensino abaixo discriminados cumprem todas as exigências da Resolução nº 003/CEPE/84 e recomendações e, portanto a coordenação recomenda sua aprovação:

##### **2.1.1 COORDENADORIA ESPECIAL INTERDISCIPLINAR EM TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**

- 2021.1.CIT7122.Elaboração de Trabalhos Acadêmicos.02655
- 2021.1.CIT7137.Ciência Tecnologia e Sociedade.09655
- 2021.1.CIT7567.Inovação e Propriedade Intelectual.09655

##### **2.1.2 DEPARTAMENTO DE ENERGIA E SUSTENTABILIDADE**

- 2021.1.EES7374.Fundamentos de Controle.05655
- 2021.1.EES7527.Fenômenos de Transportes.05655



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO  
ROD. GOVERNADOR JORGE LACERDA, 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS - CEP 88906-072 - ARARANGUÁ / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-2172  
SITE: [www.enc.ufsc.br](http://www.enc.ufsc.br)

---

### **2.1.3 COORDENADORIA ESPECIAL DE FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA**

- 2021.1.FQM7001.Pré cálculo.01655
- 2021.1.FQM7002.Química Geral e Experimental.02655
- 2021.1.FQM7101.Cálculo I.02655
- 2021.1.FQM7102.Cálculo II.02655
- 2021.1.FQM7103.Geometria Analítica.01655A
- 2021.1.FQM7104.Álgebra Linear.02655
- 2021.1.FQM7105.Cálculo III.03655
- 2021.1.FQM7106.Cálculo IV.04655
- 2021.1.FQM7107.Probabilidade e Estatística.03655
- 2021.1.FQM7110.Física A.01655B
- 2021.1.FQM7111.Física B.02655B
- 2021.1.FQM7112.Física C.03655
- 2021.1.FQM7331.Fundamentos dos Materiais.05655
- 2021.1.FQM7537.Mecânica dos Materiais.05655

### **2.1.4 DEPARTAMENTO DE COMPUTAÇÃO**

- 2021.1.DEC0006.Estrutura de Dados.03655A.
- 2021.1.DEC0012.Linguagem de Programação I.01655A.
- 2021.1.DEC7070.Introdução a Engenharia de Computação.01655A
- 2021.1.DEC7123.Organização e Arquitetura de Computadores I.02655
- 2021.1.DEC7129.Banco de Dados I.05665
- 2021.1.DEC7130.Enharia de Software II.03655
- 2021.1.DEC7142.Cálculo Numérico em Computadores.04655
- 2021.1.DEC7504.Análise de Sinais e Sistemas.04655
- 2021.1.DEC7510.Linguagens Formais e Autômatos.07655
- 2021.1.DEC7511.Microprocessadores e Microcontroladores.03655
- 2021.1.DEC7511.Microprocessadores e Microcontroladores.07655
- 2021.1.DEC7513.Projeto de Sistemas Embarcados.09655
- 2021.1.DEC7523.Modelagem Simulação.05655
- 2021.1.DEC7524.Pesquisa Operacional.04655
- 2021.1.DEC7532.Linguagem de Programação II.02655
- 2021.1.DEC7532.Linguagem de Programação II.04655
- 2021.1.DEC7536.Projeto e Analise de Algoritmos.04655
- 2021.1.DEC7541.Inteligência Artificial I.04655
- 2021.1.DEC7542.Inteligência Artificial II.05655
- 2021.1.DEC7545.Circuitos Elétricos para Computação.06555
- 2021.1.DEC7546.Circuitos Digitais.01655
- 2021.1.DEC7546.Circuitos Digitais.06655
- 2021.1.DEC7548.Comunicação de Dados.06655
- 2021.1.DEC7551.Tópicos Especiais I
- 2021.1.DEC7552.Tópicos Especiais II
- 2021.1.DEC7553.Tópicos Especiais III
- 2021.1.DEC7554.Seminários Técnico Científicos.09655
- 2021.1.DEC7556.Arquitetura de Sistemas Operacionais.07655



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
COORDENADORIA DO CURSO DE ENGENHARIA DE COMPUTAÇÃO  
ROD. GOVERNADOR JORGE LACERDA, 3201. BAIRRO JARDIM DAS AVENIDAS - CEP 88906-072 - ARARANGUÁ / SC  
TELEFONE +55 (48) 3721-2172  
SITE: [www.enc.ufsc.br](http://www.enc.ufsc.br)

---

- 2021.1.DEC7557.Redes de Computadores.07655
- 2021.1.DEC7558.Sistemas Distribuídos.07655
- 2021.1.DEC7562.Sistemas Operacionais Embarcados.08655
- 2021.1.DEC7563.Redes sem Fios.08655
- 2021.1.DEC7565.Construção de Compiladores.08655
- 2021.1.DEC7566.Gerenciamento de Projeto.09655
- 2021.1.DEC7571.Trabalho de Conclusão de Curso I.09655
- 2021.1.DEC7572.Trabalho de conclusão de curso II.10655

Atenciosamente,

Araranguá, 7 de maio de 2021.

*Prof. Fabricio de Oliveira Ourique, Ph.D.*  
Coordenador do Curso de  
Eng. de Computação - UFSC  
Portaria 2703/2018/GR

**Fabricio de Oliveira Ourique, Dr.**  
Prof. Adjunto / SIAPE: 1863254  
UFSC / Campus Araranguá

Prof. Fabricio de Oliveira Ourique  
Coordenador do Curso de  
Engenharia de Computação  
Portaria: 2703/2018/GR



Documento assinado digitalmente

Fabricio de Oliveira Ourique  
Data: 07/05/2021 14:38:01-0300  
CPF: 916.167.860-00

Verifique as assinaturas em <https://v.ufsc.br>

---

Os planos de ensino do curso de graduação em Engenharia de Computação do primeiro semestre de 2021 foram aprovados na 33ª reunião ordinária do NDE do Curso de Graduação em Engenharia de Computação em 07 de maio de 2021 e na 80ª reunião ordinária do Colegiado do Curso de Graduação em Engenharia de Computação em 07 de maio de 2021.

---



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA  
CAMPUS ARARANGUÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIAS E SAÚDE  
COORDENADORIA ESPECIAL DE FÍSICA, QUÍMICA E MATEMÁTICA  
PROGRAMA DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA

| CÓDIGO  | NOME DA DISCIPLINA | Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS: |          | TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS | MODALIDADE |
|---------|--------------------|----------------------------|----------|--------------------------------|------------|
|         |                    | TEÓRICAS                   | PRÁTICAS |                                |            |
| FQM7414 | Biofísica          | 4                          |          | 72                             | Presencial |

II. PRÉ-REQUISITO(S)

| CÓDIGO | NOME DA DISCIPLINA |
|--------|--------------------|
|        | Não há             |

III. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Fisioterapia

IV. EMENTA

Biomecânica, funcionamento dos músculos, músculos como motores elétricos. Bioenergia, energia cinética, energia potencial, energia nos sistemas biológicos. Conceitos de campo elétrico e campo magnético, ondas eletromagnéticas, interações de campo com a matéria, biomagnetismo. Origens, tipos e efeitos biológicos das radiações. Utilização das radiações na saúde. Ondas mecânicas, ondas sonoras. Mecânica de fluidos e biofísica da água.

V. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Disponibilizar e facilitar ao aluno a aquisição de conhecimentos básicos de biofísica, permitindo-lhe desempenhar com o máximo de eficiência a sua futura profissão.

Objetivos Específicos:

- Oportunizar a compreensão das Leis físicas mais importantes para a biologia e sua atuação sobre sistemas biológicos específicos.
- Trazer aos alunos os mais recentes avanços na área da biofísica e quais os avanços obtidos na área da saúde por sua aplicação.

VI. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

a) Biomecânica

- Força
- Torque
- Forças musculares
- b) Energia
- Energia cinética
- Potencial
- Energia nos sistemas biológicos

c) Teoria de campo

- Campo elétrico
- Campo magnético
- d) Ondas mecânicas
  - Ondas sonoras: Características, propriedades e utilizações
  - Vocalização e audição
- e) Ondas eletromagnéticas
  - Radiação corpuscular
  - Espectro eletromagnético
- f) Radiações
  - Ionizantes e não ionizantes
  - Interação com a matéria e usos na saúde
- g) Física de fluidos
  - Biofísica da água
  - Mecânica de fluidos

## VII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

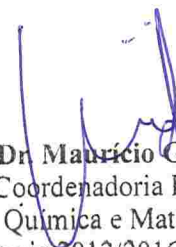
1. RODAS DURÁN, José Henrique. **Biofísica : fundamentos e aplicações**. São Paulo: Prentice Hall, 2003-2005. 318 p.
2. HALLIDAY, David; RESNICK, Robert; WALKER, Jearl. . **Fundamentos de física**. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009. v.1
3. HENEINE, Ibrahim Felipe. **Biofísica básica**. São Paulo: Atheneu, 2008. 394 p.

## VIII. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

4. GASPAROTTO, ODIVAL CEZAR. **Biofísica aplicada às ciências biológicas**. Florianópolis, SC: CED/LANTEC, 2010.
5. OKUNO, E; CALDAS, I.L; CHOW, C. **Física para Ciências Biológicas e Biomédicas**. Harbra, 1986.
6. HAMILL, J.; KNUTZEN, K.M. **Bases biomecânicas do movimento humano**. 3. ed. São Paulo: Manole, 2012.
7. CISNEROS, L.L. **Guia de Eletroterapia - Princípios Biofísicos, Conceitos e Aplicações Clínicas**. São Paulo: Coopmed, 2006.
8. HALL, John E.; GUYTON, Arthur C. **Tratado de fisiologia médica**. 12. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

Os livros acima citados encontram-se na Biblioteca Central e na Biblioteca Setorial de Araranguá ([www.bu.ufsc.br](http://www.bu.ufsc.br)).

O referido programa de ensino foi aprovado na 16a reunião ordinária do Colegiado do Departamento em 16 de março de 2018.

  
Prof. Dr. Maurício Girardi  
Chefe da Coordenadoria Especial de  
Física, Química e Matemática  
Portaria 2012/2016/GR  
SIAPE 1543564